

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1901

N.º 603

Os candidatos apresentados pelo partido progressista, segundo a indicação do seu illustre chefe, ao suffragio dos electores d'este districto são:

MGR. JOÃO MONTEIRO VIEIRA DE CASTRO

CONSELHEIRO ALEXANDRE FERREIRA CABRAL PAES DO AMARAL

Estes dois illustres partidarios merecem o mais caloroso acolhimento a todos os progressistas, satisfazendo-lhe plenamente não só a confiança que devem inspirar como portuguezes de lei, mas ainda como catholicos de uma só fé e da mais decidida boa vontade.

O sr. conselheiro Alexandre Cabral já como governador civil d'este districto se affirmou como magistrado zeloso dos bons principios de administração.

E quanto a mgr. Vieira de Castro, já como antigo deputado, já como sacerdote exemplar e bemquisto, se tem affirmado um partidario leal e catholico fervoroso.

Aos seus trabalhos no parlamento e junto do governo progressista se deve o ter sido votada a proposta de lei pe'a qual tem accitação em o nosso paiz os diplomas scientificos conferidos nos cursos das escolas de Roma protegidos pelo Pontifice.

Foi ele quem no parlamento ergueu a voz, com notavel entusiasmo e sinceridade, em prol das congregações religiosas para o tramitar.

E foi ainda s. ex.ª quem tão energeticamente se insurgiu contra a proposta da lei do divorcio apresentada pelo deputado sr. dr. Roboredo.

A curia romana, em reconhecimento dos seus serviços, ainda ha pouco lhe conferiu uma das mais altas distincções, qual a de ser agracado por Sua Santidade Leão XIII com o titulo de monsenhor e protonario apostolico, o que lhe confere honras prelaticias.

A' urna, pois, por tão dignos e sympathicos candidatos.

PARTIDO PROGRESSISTA

Entrou em uma nova phase de actividade e organização o partido progressista d'este districto, que por erros e circumstancias, bem lamentaveis, estava, pôde dizer-se, acéphalo e resentindo-se dos enervantes e dissolventes effeitos de graves preterições aos que mais valem e melhores serviços tem.

Ainda bem que, tendo o sr. conselheiro Luciano de Castro reconhecido a necessidade de nova orientação, se dirigiu ao sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, antigo presidente da camara das pares, e um dos vultos mais illustres do partido progressista em todo o paiz, instando para s. ex.ª aceitar a difficil e melindrosa missão de reorganisar o partido não só em Braga, mas ainda em todo o districto, ficando a dirigil-o superiormente.

Não pôde o sr. dr. Rodrigues de Carvalho, que é antigo e leal partidario e dedicado amigo do sr. conselheiro José Luciano, escusar-se a mais este valioso serviço ao seu partido.

E por tal modo curou s. ex.ª da incumbencia que, a breve trecho tinha vencido todos os obstaculos, para aquella reorganisação na cidade e concelho de Braga, onde estavam os maiores attrictos, e estava reorganizado o partido pela forma que abaixo indicamos.

Nos restantes concelhos do districto tambem tudo está em bom caminho, e pôde dizer-se reorganizado o partido em todo o districto.

Só o prestigio e a confiança que merecem o caracter e a personalidade do sr. dr. Rodrigues de Carvalho podiam ter realizado tanto e em tão curto espaço.

Por hoje publicamos apenas a lista dos dirigentes do partido na cidade e concelho de Braga, conforme a resolução superiormente approvada pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro e que foi communicada aos dirigentes da politica nas differentes localidades do districto.

São todos cavalheiros muito conhecidos pelos seus merecimentos e valiosos serviços.

Dispensam bem apresentação.

Commissão executiva

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Dr. Joaquim Alves Matheus, Conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo.

Dr. José Alves de Moura, Visconde de Carcavellos, Visconde de Paço de Nespeira.

Dr. Domingos José Soares Junior.

Commandador João Joaquim da Silva, Reitor de S. Paio de Merelim.

Domingos Pereira de Azevedo, Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz.

Dr. Alvaro de Azeredo Mello Pinto Leme.

Dr. Manoel Joaquim Peixoto do Rego.

Dr. Gustavo de Lima Brandão.

José Fernandes Valença.

Dr. Alfredo Machado.

Dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Sousa.

Vasco José de Faria.

Dr. José Joaquim dos Santos Motta.

Dr. João de Amorim, José Maria Ferreira da Silva.

Dr. José Azevedo da Fonseca e Moura.

Dr. Manoel Augusto Graça, Lourenço da Cunha Velho Mayor.

Dr. Adolpho Cayres Pinto de Madureira.

Fernando Rodrigues de Carvalho.

Dr. José Leão Ferreira da Silva.

Commissão delegada

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Dr. José Alves de Moura, Visconde de Carcavellos.

Visconde de Paço de Nespeira.

Dr. Domingos José Soares Junior.

Oh! enfermos que padecéis!

Recobrem-vos, pois em poucos dias os vossos padecimentos, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina *Milagros e Confeitos ou Injecção anti venerea e Rob anti-syphilitico Costanzi.*

RESPONSABILIDADES

Achamos sempre pilhas de graça ao aplomb com que o sr. presidente do conselho e ministro do reino, usa dizer que assume inteira e completa a responsabilidade dos seus actos. E' de escandalhar a rir. Ou seja na imprensa ou no parlamento, o sr. Hintze assume sempre tal responsabilidade, depois de prévio enlósse a outras entidades. Não é de hoje, nem é de hontem este gracioso sêntro do illustre presidente do conselho. Já em pleno parlamento e por mais de uma vez, o aprumação estadista, quando se tem visto rijam nte atacado, tem assumido a responsabilidade de alguns dos seus actos, —depois de ter feito comprehender que a censura a elles feita, pôde implicar a temeraria audacia de uma censura, embora indirecta, a quem devia ser completamente estranho a paixões e contendas politicas. O sr. Hintze Ribeiro arranja, para estas occasiões solemnes, um ar muito funebre e contristado, dando a todos os seus adjectivos e synonymos uma toada de cantochão, que convida os ouvintes, que o não conheçam, á penitencia e contricção. Logo em seguida, para tirar todos os effeitos possiveis, apruma-se, mette a mão direita na sua tradicional sobre-casaca, e gesticulando largamente com a outra, diz em voz gros-

sa e retumbante, que apesar d'isso, quem assume toda a responsabilidade é elle e só elle, presidente do conselho e ministro do reino. Em seguida, vae para casa, com a consciencia tranquillada e a grande satisfação de um dever cumprido.

E' assim o sr. Hintze Ribeiro, sem tirar nem pôr. Tem, como costuma dizer-se, «alma até Almeida» e coragem como poucos para assumir taes responsabilidades dos seus actos politicos, depois de ter arrumado com ellas para cima das costellas do proximo. Recentemente se tem visto isso. Da edificante discussão, entre a *Tarde*, antigo e fiel partidario das habilidades hintzeas, e o *Illustrado*, que passou com armas e bagagem para o arraial dos revoltosos, muito se tem apurado sobre a famosa dictadura Hintze-Franco, tratando, sempre, a *Tarde* de sacudir a agua do capote do grande esbulista de Ribamar e financeiro de Canegás. A avaliar pela *Tarde*, a maior das selvagens tropicas lutas n'aquella epoca deve ser attribuida ao irrequieto e ambicioso sr. João Franco. Mas... se tanto fór necessario, quem assume as responsabilidades é o sr. Hintze Ribeiro, o pobre martyre, o santo homem, doce como a banana da sua terra, prompto sempre, como Christo, a ser crucificado no Calvario da critica, para redimir os seus semelhantes.

Veja-se, agora, como elle, depois de sentir quanto *entusiasmo* e applauso despertou aquella sua reforma de mão baixa aos serviços municipaes, mandou elogiar na *Tarde* o secretario geral do ministerio do reino pelo indefesso trabalho e inexcedivel zelo, com que esse funcionario elaborou o projecto de reformas municipaes. Está claro que este *sincero elogio* produziu os seus effeitos e o funcionario vizado, recebeu muitos e variados encômios na imprensa, que se está referindo a essa ignobil espoliação, chamada reforma dos serviços municipaes, que nem honra quem a elaborou, nem quem lhe deu a sua collaboração. Aquillo não é uma reforma. E' uma monstruosidade e uma vergonha. Aquillo não melhorou coisa alguma. Peorou tudo, de tal modo que ninguem se entende, nem sabe as suas attribuições.

Mas, voltemos ás *responsabilidades*. Na fórma do costume, o sr. Hintze Ribeiro, depois de lançar ás feras o secretario geral do seu ministerio, que está sendo devorado sem sombra de piedade, depois de ter mandado dizer na *Arcada* e na imprensa,

que aquelle amontoado de trapalhices e espoliações era obra do sr. Arthur Ferevereiro, veiu, com a habitual generosidade e galhardia declarar que não alija nem alijou nunca para cima dos directores geraes as suas responsabilidades, e que as assumo por completo. Temos percebido. Assume-a sempre e por completo, depois de ter deixado cair n'outros o odioso ou a maior parte do odioso. Diga-se, porém, a verdade que n'esta famosa reforma dos serviços municipaes, ha odioso que chega e que sobeja, para os collaboradores de semelhante obra.

Nenhum d'elles, ao menos, se lembrou de fazer a unica coisa, que seria leal e correcta, supprimir, de vez, a Camara Municipal, e chamar aquella mesquinha dependencia do Ministerio do Reino, uma direcção geral, se assim entendessem, dos serviços municipaes. Seria mais curial, seria mais honesto, e seria muito simples para quem tem tanta coragem das suas *responsabilidades*.

(DO CORREIO DA NOITE)

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 19 de Setembro

Principio a escrever-lhes esta carta sob as mais agradaveis o as mais gratas impressões.

Foi hoje, como lhes disse, celebrada na capella de Nossa Senhora da Esperança do Barrio, em Roriz, e propriedade do meu amigo Arnaldo Mendanha, uma festa solemne, e que me deixou, repito-o, as mais agradaveis o as mais gratas impressões.

Conheci, pela primeira vez, o distincto orador sagrado padre Gaspar Roriz, de Guimarães, que tambem pela primeira vez o ouvi prégar.

Foi um pouco pesada a tarefa, que lhe impoz o meu dilecto amigo Arnaldo Mendanha pedindo-lhe para que prégarasse de manhã ao Evangelho e de tarde tambem no fim da ladainha.

Mas foi uma feliz lembrança; porque o exímio orador produziu dous sermões de um grandissimo valor na oratoria sagrada. Quem, como nós por aqui, tem os ouvidos causticados por um *rame-ram*—certo e sabido, fica encantadissimo com sermões d'aquelle valor; valor na forma e valor na ideia. E' o padre Roriz um dos oradores mais distinctos da nova geração. Como orador é, o que ali deixo escripto, como cavalheiro é de um trato captivante. Parte s. ex.ª amanhã para Ponte do Lima, e no sabbado recolhe a Guimarães.

Entre a festa de manhã e a da tarde offerceu o meu amigo

Analdo Mendanha um epiparo banquete aos ecclesiasticos, que officiarão na festa e a algumas pessoas das suas mais intimas relações. Foi, como sua ex.^a repetiu, uma festa de familia.

—Já que estou com as mãos na massa tambem lhes conto, que hoje principiaram as conferencias moraes para a celebração do triduo ao SS. Coração de Jesus em a freguezia de S. Verissimo. sendo a festa principal em o proximo domingo 22; e quasi que terminam, por este anno, n'este valle, as festas com esta consagração porque apenas fica o triduo em S. Martinho de Gallegos, que costuma celebrar-se em um dos primeiros domingos do mez d'outubro.

—Já principiaram, como lhes disse tambem, os serviços da vindima n'este valle.

Excede, em quantidade, ao que se calculava. A uva rende muito muito, e funde admiravelmente; ha pouco bagaço: a uva desfaz-se em vinho, e a qualidade é magnifica, de primeirissima ordem.

Mas nem por isso deixam os negociantes de sortirem de baga nova! Pois, pudera não, se o anno é abundantissimo em maçã, e a mixordia está no seu reinado! Porque se não diminuem os impostos sobre a bacalhau, o arroz e o petroleo, e se não multiplica por dez sobre a baga?

Está a mixordia no seu reinado, e basta. «Tão ladrão é o que furta, como o que consente». Ensinaram-me este anexim, e nunca elle me esquecerá.

—Ora, ainda bem, que chegou a vez de se mandar reparar a estrada, que d'aqui nos liga a Barcellos.

Os meus amigos conhecem o estado lastimoso, profundamente lastimoso, em que ella se acha no sitio do Manteiro em Roriz. Em junho era de a gente passar ali com o credo na bocca; em janeiro seria absolutamente impossivel passar-se por ali em qualquer dos modos de locomoção. Não deixem entrar a epoca das chuvas em: antes de se proceder ao começo dos trabalhos na reparação, porque, do contrario, serão estes de uma difficil e mais dispendiosa execução.

—Não se tem multiplicado os casos de variola em Roriz e Quiraz, e os doentes affectados vão em via de convalescença. O estado sanitario do valle é excelente. A epoca das fructas dava sempre—qualquer coisa—; mas, apesar de ella ser este anno de uma abundancia extraordinaria, não tem feito mal a ninguém. Se houvesse tanta abundancia de azeitona como ha de peras e maçãs, nadariamos em azeite, mas, ainda assim, a colheita do este genero agricola promette ser muito rasoavel.

Até á semana.

Pancracio.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 26—a sr.^a D. Maria Candida Miranda da Silva e o sr. Julio Augusto d'Andrade Faria.

Dia 28—SS. MM. El-Rei D. Carlos e a Rainha D. Maria

Amelia e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Regressou ante-hontem ao Porto o exm.^o e revm.^o sr. D. Antonio Barroso, venerando Bispo do Porto e nosso illustre patricio, que ha dias se encontrava na sua casa de Remelhe.

Regressou hontem d'Apulia, com sua Exm.^a Familia, o nosso distincto amigo sr. dr. Antonio da Costa d'Almeida Ferraz, dignissimo vice-presidente da camara municipal.

Tambem regressou da mesma praia o nosso amigo sr. Manoel Miranda.

Esteve ante-hontem n'esta villa, com pequena demora, o nosso prasadissimo amigo sr. dr. Manoel Nunes da Silva, illustre juiz de direito da comarca de Caminha.

Da Beira (Africa) chegou ultimamente a esta villa o nosso presado amigo e distincto patricio sr. dr. José Belleza, muito digno cirurgião-mór do exercito.

Dando-lhe as nossas cordeas boas vindas, muito nos regosijamos com o regresso de sua ex.^a á sua terra natal.

Acha-se na Apulia o sr. conselheiro Domingos José de Sousa.

Regressaram da Povia de Varzim os rev.^{os} srs. Padres Manoel e Antonio Vila-Chã Esteves e familia; da Apulia os srs dr. Mendes do Valle e Delfino Esteves e familia; e de Villa do Conde o sr. Augusto Teixeira de Melo.

Acha-se n'esta villa o nosso presado patricio sr. Anselmo da Silva Vieira.

Partiu hontem para a Apulia com sua exm.^a familia o nosso presado amigo sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado orives e digno vereador municipal.

Regressou de Melgaço o sr. Severino Manoel de Sousa, digno solicitador de causas.

Regressou hontem á Villa da Feira o nosso presado amigo sr. José Candido Marques d'Azevedo, muito digno escrivão de direito n'aquella comarca.

PELA SEMANA

Contingente militar—A distribuição do contingente de recrutas para o exercito e armada pelos concelhos do districto de recrutamento e reserva n.º 14, com sede em Braga, relativo ao corrente anno é o seguinte:

Amares, 44 para o exercito e 3 para a armada;
Barcellos, 152 para o exercito e 6 para a armada;
Braga, 237 para o exercito e 15 para a armada;
Espozende, 45 para o exercito e 3 para a armada;
Povia de Lanhoso, 50 para o exercito e 3 para a armada;
Terras do Bouro, 27 para o exercito e 2 para a armada;
Villa Verde, 104 para o exercito e 6 para a armada;
Ponte da Barca, 32 para o exercito e 2 para a armada.
Total: para o exercito, 691; e para a armada, 43.

Baptisado—Na Collegiada d'esta villa realison-se ante-hontem o baptisado d'um filhinho do nosso amigo sr. Manoel de Faria, habil e digno ajudante do distincto notario, sr. dr. Vieira Ramos.

O neophito recebeu o nome de José Julio, sendo-lhe padrinhos o sr. dr. Vieira Ramos e sua exm.^a irmã.

FALLECIMENTOS

Na segunda-feira passada, a morte cortou o ultimo e tenue fio de existencia da exm.^a sr.^a D. Christitina Adelaide Marques d'Azevedo Duarte, esposa do sr. Avelino Ayres Duarte e irmã e conhada dos srs. João e Antonio d'Azavedo, Domingos de Figueiredo e Bernardo de Carvalho, nossos presados amigos.

Ha uns dous annos a implacavel enfermidade roubava-lhe a vida, que sua extremosissima familia com inexcedivel affecto e dedicação, com todos os soccorros da sciencia e extraordinario desvelo, disputava heroica e resolutamente.

Potém não havia forças humanas que podessem sair victoriosas em tão horrivel lucta.

A finada era nra senhora muito nova, pois contava apenas 26 annos, e era dotada das mais primorosas qualidades, entesourando em seu bello coração os mais delicados e nobres sentimentos de filha, mãe, esposa e irmã.

Por isso a sua morte foi geral mente muito sentida e feriu profundamente os entes que a estremeciam.

Comprehendendo a dor que avassalou toda a distincta familia enlutada, d'aqui lhe endereçamos a expressão sincera de nossas condolencias.

O cadaver da desventurada senhora, vestido com o habito de Nossa Senhora de Lourdes e encerrado n'um decente caixão, esteve em casa, em camara ardente, até á hora do sahimento para o templo do Bom Jesus da Cruz, que se achava forrado de crepes e onde se realisaram os responsos de sepultura.

Após estas cerimoniaes religiosas seguiu o prestito para o cemiterio publico em numerozo acompanhamento, sendo o feretro conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios e acompanhado por todo o corpo activo.

Pegaram ás borlas do caixão, de casa ao templo do Bom Jesus da Cruz, os srs. José Alves de Faria, Joaquim José d'Oliveira, Joaquim d'Assumpção Ferreira Vale, Delfino Pereira Esteves, Placido Lamella e João Candido da Silva.

Do templo do Bom Jesus da Cruz ao mirante da cerca do Hospital, os srs. commandador Faria Machado, capitão Domingos Belleza, Acacio Coimbra, José Monteiro, José Claudio Pereira Balthazar e João Ramos.

Do mirante á porta do cemiterio, os srs. Padre Antonio Esteves, Padre Cunha e Miguel Fiuza, membros da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, e Manoel Pereira Esteves, Joaquim Antonio Pereira e Secundino Esteves, do corpo activo.

Da porta do cemiterio á tarima, os srs. dr. Vieira Ramos, major Amorim Pessoa, Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Joaquim Affonso Pereira e Eduardo Ramos.

A chave do caixão foi confiada ao sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

Sobre o ataudê foram depositas flores que de Coimbra mandou a extremosa mãe do sr. Ayres Duarte e um bonito bouquet offerecido pelas exm.^{as} sr.^{as} D. Gloria e D. Izabel Monteiro, amigas intimas da saudosa extincta.

A exm.^a familia enlutada, em lugar de offerecer uma corda á sua querida morta, mandou entregar a quantia de 10:000 reis á Associação dos Bombeiros Voluntarios com a seguinte applicação: 5:000 reis para o cofre d'aquella prestite instituição e o restante para ser distribuido em esmolos a tuberculosos.

Na Povia de Varzim, tambem falleceu o sr. Antonio Martins da

Queiroz, irmão do sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Ao distincto magistrado e a sua illustre familia apresentamos o nosso cartão de condolencias.

Egualmente succumbiu em Azurara, concelho de Villa do Conde, a esposa do nosso patricio e amigo sr. Arthur Lopes Varela e Albuquerque, recentemente chegada de Minas (Brazil).

Enviámos-lhe os nossos sentidos pezames.

Antonio Fiuza—Ante-hontem e hontem chegaram a esta villa telegrammas n'oticiando que morreu o nosso patricio Antonio Fiuza, commerciante importante da praça do Pará.

Esta noticia veio causar-nos grande consternação, já porque dedicavamos boa amizade a Antonio Fiuza, já porque era elle um homem em pleno vigor da vida, cheio de energias, activo, intelligente, emprehendedor e muito patriota.

Foi ella e seu irmão Abel, outro querido barcellense das mais bellas virtudes, já fallecido, quem deu o maximo impulso á construcção do Theatro G. I. Vicente, agora bem proximo da conclusão, que os srs. subscriptores remissos tem retardado.

A confirmar-se a morte d'este nosso amigo, com ella perde Barcellos uma das suas melhores esperanças, porque Antonio Fiuza, logo que fixasse aqui sua residencia, rico e cheio de vida, como todo parecia realisar-se em breve, havia de prestar-lhe valiosos serviços.

PATOS MUITOS

Na carta de Lisboa para o «Jornal» de hontem, lê-se o perfil de certos candidatos a deputados, de que o nosso caro dr. José de Castro, de St.^a Leocadia de Pedra Furada, é um dos mais genuinos exemplares, e por isso não resistimos á tentação de o transcrever.

Escrive o distincto chronista:

«Hontem, de baixo da Arcada, um influente regenerador queixava-se amargamente, dizendo que havia sido preterido por uns candidatos mais novos. A sua allegação é que já tinha quatro annos de deputado. Tanto-visto, a esse queixoso, passear pelos corredores da camara; avistei-o, uma ou duas vezes, alparcado n'um cantinho da sala das sessões. Não reza o «Diario das Camaras» de que elle jamais se houvesse atrevido a outra oratoria que não fossem os apoiados. Mis entende elle que a frequencia de cadeira—tem outro nome, em gira escolar, esta especie de assuidadade!—é o bastante para lhe serem propostos outros candidatos com maior valor. Eu não conheço nada mais comico e ridiculo do que ser parlamentar... para estar calado. Como é que se vêm, sem ter pejo, tomar logar no parlamento, para se mostrar absoluta incapacidade de falar? Eu comprehendo que haja—e ha homens de maior talento, das maiores aptidões, que não são capazes de fazer um discurso. Nem sempre o falar com facilidade, e até com brilho, revela poderosas facultades intellectuales. Mis os que não são capazes, nem de falar, nem de expôr ao menos as suas opiniões no seio das commissões parlamentares, para que quererao um logar em côrtes, vindo buscar um documento de incapacidade? O certo é que os governos se vêm mais solicitados por esses, os chamados patos muídos, do que pelos que são capazes de trabalhar. Os chefes dos partidos, no poder ou na opposição, têm legiões de candidatos que se assignalam sómente por a sua presença na Avenida, a sua ida ao S. Carlos e discussões rijas

na Hivaneza. Mas nada. E é quando apparecem em Lisboa, que isso já é favor! Na maior parte das vezes, como não ha subsidio, fundam-se pela provincia e, para os chefes dos partidos os arrastarem ás sessões, são precisas cartas, telegrammas, fazendo render com um favor o que apenas é o seu dever. Fago ideia das torturas por que devem ter passado os srs. Hetze e José Luciano!...

Gazeta Illustrada—Recebemos o n.º 16 d'esta util revista, de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria, publicada em Coimbra pela Typographia Auxiliaria de Escripatorio, que vai executando proficientemente o seu patriotico programma. Com os seus intuitos educadores, ao passo que vai buscar ao estrangeiro as novidades scientificas e industriaes, não descarta as cousas portuguezas e considerando os grandes problemas da actualidade, vai-se referindo a tudo o que pôde interessar o homem de hoje. Assim, a «Gazeta Illustrada» pode ser considerada como revista encyclopedica, satisfazendo a curiosidade intelligente do homem das sociedades modernas.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	530
Milho amarello	520
Centeio	520
Trigo	900
Feijão branco	1020
« amarello	900
« vermelho	1000
« rajado	720
« fradinho	720
« preto	700
« manteiga	900
« mistura	700
Paizão	600
Milho alvo	700
Farinha branca	580
« amarella	560
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:560 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 50 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 0/0. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta dos Repartidores do Concelho de Barcellos:

Faz saber que, desde 23 até 28 do corrente mez, recebe, na repartição de fazenda, as reclamações que os contribuintes queiram apresentar contra a repartição das taxas da contribuição industrial do corrente anno.

Barcellos, 18 de setembro de 1901.

O presidente da junta, Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc. etc.

Faço saber que — no dia 5 de outubro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho — trarão em praça e separadamente as arrematações do seguinte:

a) Alienação dos materiais de duas casas expropriadas, a José Ferreira de Lemos, d'esta villa, e dos de uma outra, expropriada a Manoel Ramos de Paula, todas sitas na rua Infante D. Henrique;

b) Empedramento do primeiro lance da estrada da ponte do Remedeiro a Maresces o qual fica comprehendido entre a referida ponte e a igreja de Villa Coiva;

c) Terraplenagem do lance da estrada, comprehendido entre a freguezia de Grimancellos e a de Negreiros;

d) Calcetamento do largo da Pedra do Couto na area de 500 metros; e, finalmente,

e) Fornecimento de pedra britada para os reparos nas estradas municipaes.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da Camara e serão presentes no acto da praça.

Barcellos e Paços do Concelho, 18 de setembro de 1901.

O Presidente,
José Julio Vieira Ramos.

PREVENÇÃO

Maria Joaquina de Faria, viuva, da freguezia de Midões e residente na de Abbade do Neiva, previne o publico de que não contracte com seu filho José Luiz Pereira, da dita de Midões, a compra de matos, arvores ou fructos dos predios que ella possui na sobredita freguezia e na de Gamil, sob pena de perdimento de quaesquer quantias que a titulo d'essa compra lhe entreguem, e de sujeição á responsabilidade criminal quanto retirem dos mesmos predios qualquer pertença d'ellos.

ANNUNCIO

2.^a praça

1.^a publicação

No dia 29 do corrente mez de setembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal das audiências de esta villa, tem de entrar em segunda praça, por na primeira não ter havido licitantes, as seguintes propriedades:

Uma morada de casas torres com seus commodos de coberto e eira de pedra com espigueiro e junto um eirado de terra lavrãda no

logar dos Mieiros, freguezia de Panque, avaliado em reis 450:000, e entra em praça por 225:000 reis.

O campo denominado do Herdeiro, de lavradio e mato com agua de lima e rega no mesmo logar e freguezia avaliado em 500:000 reis e entra em praça por 250:000 reis.

São de natureza allodial e foram penhorados ao executado Custodio Fernandes Correia, viuvo, lavrador, da freguezia de Sandiães, comarca de Ponte do Lima, na execução que lhe move D. Maria Eugenia Vieira de Sousa, viuva, da cidade de Braga.

São presente citados todos e quaesquer credores, desconhecidos ou domicilia dos fóra da comarca para assistirem á praça e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 17 de setembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

VENDE-SE um rosario de systema moderno, completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, morador na rua da Nogueira em Barcellos.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA Vazini—(portugul)

Abria-se n'esta estancia hahnear uma casa de saude para a cura da morphea, á frente da qual se acham o distincto clinico exm. e sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHA.

CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS Quinta do Bieiro BARCELLOS

Abriu no 1.^o de junho. Aguas hypó-salinas bicarbonatadas, chloretadas sodicas, silicicas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis).

Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos. Junto ao estabelecimento banear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quiserem

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chrysogno Correia—Barcellos.

João Chagas e ex tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Ilustrada com cerca de 150 fotografuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de fotografuras das vitórias mais notaveis do movimento.

Assigna-se em 15 volumes, em 15 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs. — pagos no acto da publicação.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 151, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA (O homem e os animaes)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Baltazar Osório, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas em 4.^o, grande formato, 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empreza da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

Acaba de se publicar

O MANUSCRITO MATRIVO

Notavel romance de costumes

por **HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historico

de **ROGUA MARTINS**

Ilustrações de Roque Gameiro. Pedidos á s. agencias da empreza em Lisboa, rua D. Pedro V, 82 e 88 — Lisboa.

ALBANY BERTRAND

PARA 1901

Coordenado por **Fernandes Costa** (Segundo anno de publicação) Rua Garrett, 73, 75. Brochado 500 rs. — Cartoadas 600 rs. — Pelo correio 660 reis. Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer. 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. — 15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis. Brindes a todos os assignantes. Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.



ANGELO COSTANZI Rua St.º Ildelfonso, 71 Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCAO ANTI-VENEREA —EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gola militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, arcias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injecções, 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789 1900)

Sob a direcção de **JEAN JAURÈS**

POR

Jean Jaurès, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Vicini, Fournière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérald-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Filipp; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALÈS

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos semanais de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas mediante a commissão de 2%, assim como, da *João do Deus*, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo da Fiores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOUZAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fânções da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto a forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptões e tabelhões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envoleppes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, for am a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 408 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

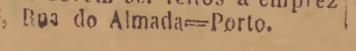
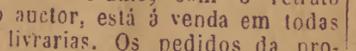
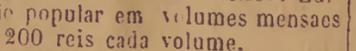
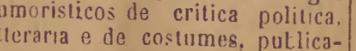
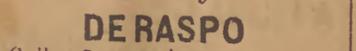
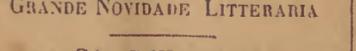
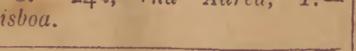
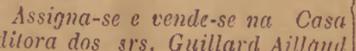
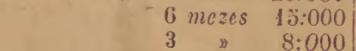
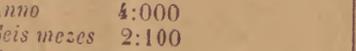
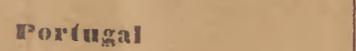
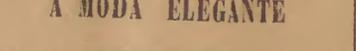
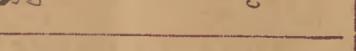
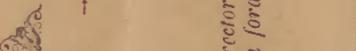
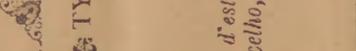
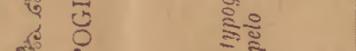
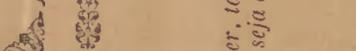
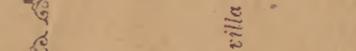
OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinol!
 O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rna Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DERASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 26, Rua do Almada — Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95. no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensoras de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla usse outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON - PORTO